



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

DOMINGO

19

Março - 1961

N.º 1512

Ano XXIX Séria VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

O caso de Angola na O. N. U.

Venceu a razão e a justiça

VIVA PORTUGAL UNO E INDIVISÍVEL!

no Conselho de Segurança da O. N. U. Portugal definiu a sua posição de princípio acerca da proposta da Libéria

Por intermédio do S. N. I. o Ministério dos Negócios Estrangeiros forneceu à Imprensa o texto oficial da nota enviada ao presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas e circulada a todos os seus membros, em que Portugal define a sua posição de princípio acerca da proposta que a Libéria fez aquele organismo.

Excelência: Tenho a honra de informar V. Ex.a, relativamente à convocação da 945.ª reunião do Conselho de Segurança, que recebi instruções do meu Governo para comunicar o seguinte: O povo português deseja formular um protesto energético contra a acção da delegação da Libéria que, baseando-se em alegações vagas e destituídas de fundamento, solicitou a inscrição na ordem pública interna. Ao proceder assim, o proponente claramente ignorou o artigo 2 (7) da Carta das Nações Unidas, ao mesmo tempo que procura desviar o Conselho de Segurança das suas funções, levando-o a exceder os seus poderes específicos conforme constam do artigo 24 (2), da Carta. Deste modo, está-se tentando confundir e passar por cima do facto que somente nas circunstâncias particulares definidas nos capítulos VI, VII, VIII e XII da Carta pode o Conselho atribuir-se jurisdição e autoridade.

Este acto, se fosse bem sucedido, criaria um precedente muito sério, com as mais graves consequências, para todos os membros das Nações Unidas. Na verdade abriria a porta à discussão de problemas de ordem pública interna, tornando possível a internacionalização de quaisquer problemas dessa natureza, para fins de pura propaganda política. Embora não tendo quaisquer dúvidas de que o Conselho de Segurança não foi investido de autoridade para se ocupar dos problemas da ordem pública interna, o Governo Português confia em que os membros do Conselho, postos perante tão importante e delicada questão de princípio, desejaram exprimir claramente os seus pontos de vista, antes da aprovação da ordem do dia, sobre se a questão levantada pela delegação da Libéria cabe ou não no âmbito dos capítulos da Carta atrás mencionados.

Convirá lembrar que alguns dos membros permanentes do Conselho de Segurança têm exprimido a opinião de que a aprovação de determinada ordem do dia significa o reconhecimento da legitimidade da mesma, e que os assuntos a incluir estão dentro da competência daquele organismo.

Tendo em atenção a natureza delicada da questão de princípio em causa, recebi também instruções do Governo Português para solicitar, como medida de excepção adoptada pelo Conselho em ocasiões semelhantes, que o representante permanente de Portugal seja ouvido durante o debate sobre a inscrição da questão proposta pela Libéria na ordem do dia do Conselho, com o fim de melhor esclarecer a posição do Governo Português. Por instruções do meu Governo tenho igualmente a honra de pedir a V. Ex.a que faça circular esta carta entre os membros do Conselho bem como dignar-se levar à atenção do Conselho o conteúdo da mesma, na altura do início da 945.ª reunião. Peço-lhe que aceite, Ex.a, os protestos da minha mais alta consideração. a) Vasco V. Garin — representante permanente de Portugal.

O CONSELHO DE SEGURANÇA rejeitou a Resolução Afro-Asiática sobre Angola

A Imprensa Diária de 5.a-feira, dia 16, publicou a seguinte notícia que encheu de júbilo todos os patriotas portugueses de àquem e de além-mar:

«Nações Unidas (Nova Iorque), 15 — O Conselho de Segurança da O.N.U. negou-se a intervir no caso da província de Angola.

O Conselho de Segurança rejeitou, por 5 votos contra 0, com 6 abstenções, a proposta de três países para se estabelecer uma sub-comissão para fazer um relatório à situação de Angola e apresentá-lo à O.N.U.

Os Estados Unidos, União Soviética, Libéria, República Árabe Unida e Ceilão votaram a favor da proposta.

A Grã-Bretanha, China, Equador, Chile, França e Turquia absteram-se. Como sete votos afirmativos eram necessários para a adopção da proposta, o Conselho de Segurança negou-se a intervir no caso (R.)».

PORTUGAL TRIUNFOU, POIS, MAIS UMA VEZ, das maquinações urdidas por alguns países afro-asiáticos onde prolifera o ódio contra o branco ao qual devem, aliás, o pouco verniz de civilização que possuem.

Esses países inconscientes, que têm o apoio da U. R. S. S., não vêem que estão a abrir o caminho cada vez mais largo à infiltração comunista que procura fomentar a desordem e o caos em todos os países onde existe a ordem e o progresso, para mais tarde fazer deles satélites como a Hungria e tantas outras nações escravizadas pela União Soviética.

Viva Portugal Uno e Indivisível!

Bandos armados, vindos do exterior, atacaram postos fronteiriços entre Maquela de Zombo e São Salvador

Bandos armados vindos do exterior, entrados pela fronteira Norte de Angola, atacaram de surpresa e quase simultaneamente em pontos distantes uns dos outros, numa área que vai de 200 a 600 quilómetros ao Norte de Luanda.

É mais uma manobra inspirada pelos nossos inimigos no sentido de influenciar as decisões da O. N. U., contra a presença de Portugal em África.

Os bandidos vindos do exterior atacaram vários postos fronteiriços na linha entre Maquela do Zombo e São Salvador, onde os guardas fiscais foram surpreendidos mas repeliram com energia os assaltantes. O caso não teve maiores repercussões, sobretudo graças à lealdade das populações locais que acorreram a alertar os seus irmãos europeus e lutaram bravamente a seu lado, alguns sacrificando a vida, numa demonstração esplendida do seu patriotismo.

De Luanda, logo que se soube do assalto, partiram aviões com médicos e enfermeiros para socorrerem os feridos. A situação na capital angolana mantém-se perfeitamente tranquila, não havendo notícias de quaisquer novos incidentes nas regiões fronteiriças.

Difusão da Cultura Popular

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular, a Direcção Geral do Ensino Primário acaba de publicar mais um volume integrado na «Colecção Educativa» e intitulado «O Homem e as Coisas», da autoria de Francisco Mateus.

O Problema da Argélia é a maior dificuldade actual da França

Pedro Correia Marques

(De «Ultramar» — 2.a Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

I

A França tem, neste momento da sua história, muitas dificuldades: políticas, sociais e económicas. Maior que todas é, porém, o problema do seu ultramar e, neste, o que respeita à Argélia. Antes de dizer algo do problema francês na Argélia, digamos primeiro o que é a Argélia e como se tornou francesa. Isto é importante para se compreender o caso francês da Argélia.

A TERRA E O CLIMA
A costa argelina vai de Marrocos à Tunísia, e o território interior vai do Mediterrâneo ao Sudão. Mede ao todo 2.196.000 quilómetros quadrados, mas grande parte dele é considerado dependência sariana da Argélia. E, sendo assim, o território propriamente argelino limita-se a 332.000 quilómetros quadrados. A população actual ascende a 10.265.000 habitantes, dos quais 1.200.000 de origem europeia. Como nos outros países do Norte de África, a colónia hebraica é numerosa na Argélia: 185.000 indivíduos. O território é muito variado e orograficamente acidentado. A cordilheira do Atlas vem desdoando até às terras altas, cuja média se eleva a 400 metros. No Aurès e no Djurdura há cumes de 2.000 metros. Nos planaltos e nos vales o terreno é fértil, mas à medida que se avança para o Sara entra-se num mundo geológico diferente. Durante algum tempo dizia tratar-se do fundo dum mar desaparecido. Os geólogos de hoje opinam de outra forma: trata-se dum antigo planalto, hoje convertido em zona desértica, no qual se levantam cumes, que no Hoggar atingem 3.000 metros.

A costa é quase toda montanhosa e as vertentes raro se abrem em enseadas. Quase sempre é a falésia cortada a pique por derrubamentos.

Quando um cabo rochoso não abriga as enseadas, é necessário realizar obras dispendiosas, para tornar o porto útil. Para ligar estes portos entre si e com o interior a administração francesa construiu magníficas estradas, que são um dos encantos do país. O clima argelino (da Argélia propriamente dita) é em geral, o mediterrânico. Alternam ali as altas pressões dos Açores, que lhe dão estios magníficos e secos, e dos ciclones no N. O., que dão aos invernos suaves, mediterrânicos, dias de chuva diluvial. No interior, como se compreende, o clima é diferente: se no litoral o termómetro raras vezes desce abaixo de 0° (a média dos mínimos no inverno é de 8° positivos), no interior há gelos e neves no inverno e a temperatura desce a mínimos de 10° negativos; e nas estepes os máximos do estio vão de 36° a 40° perto de Orléansville. Nas montanhas as neves duram muitos meses, o que permite desportos de inverno às portas de Argel. Um fenómeno caracteriza o clima da Argélia: o «sirocco», vento seco e extremamente quente, que sopra do Deserto para o Norte, queima a vegetação e exerce sobre os seres animais uma profunda depressão. As chuvas são muito irregulares, o que faz alternarem as secas e as inundações, umas e outras catastróficas. O regime das águas correntes reflecte estas irregularidades climáticas. Os «ueds» são torrentes devastadores que se tornam depressões secas, ou quase, no tempo seco. A vegetação depende igualmente deste regime climático: quando as chuvas excedem os 500mm, é a vegetação mediterrânica; abaixo dos 500mm é a estepe; abaixo dos 100mm é o deserto.

ASPECTOS DEMOGRAFICOS
A população teve de se acomodar a esta variedade de clima e a esta irregularidade de regime. Os autóctones são os berberes, não uma raça, mas um conjunto de raças, desde o loiro até ao trigueiro escuro. Nas montanhas ainda falam o idioma nativo; na planície e nas grandes povoações falam o árabe. Os romanos primeiro e depois os bizantinos dominaram o país, mas verdadeiramente só nas planuras. No séc. VII apareceram os árabes, cuja influência se intensificou no séc. IX. Mestiçaram-se com os berberes e depois com outras raças que apareceram, ao cheiro do comércio ou da pilhagem — turcos, judeus, mouros e Kulubhlis. Estes últimos foram rapidamente absorvidos pelos negros do sul, descendentes dos antigos escravos. Duma forma geral os habitantes da Argélia são berberes arabizados e ainda mais islamizados que arabizados. Esta raça berbere ocupou, em recuadas eras, toda a África do Norte e forma ainda o fundo étnico da população argelina, fundo ainda muito compacto, em algumas regiões menos acessíveis, como a Cabilia, o Djurdura, o Aurès. Estes berberes falavam ainda uma língua aparentada ao egípcio e ao abissínio e tinham um alfabeto especial, que os tuaregues ainda usam. Attingiram outrora certo grau de civilização, atestado pelos monumentos funerários, por objectos de uso doméstico, por desenhos nas rochas. A vida nômade, as invasões e incursões de tribos diversas fizeram decair esta civilização. Não se sabe a origem desta raça, que aliás não é uniforme nos traços, mesmo nos traços gerais: há entre eles o tipo nêlítico, de ombros largos e ancas estreitas; há o tipo de menor estatura, energético e nervoso, a Tebrar, o elemento étnico do sul da França, da Itália e da Espanha; e há o tipo aloirado, que não se sabe de onde terá ido para a África mediterrânica. Quando os autores latinos nos falam de numidas, gétulas e mouros e a berberes que se referem.

CONTINUA

Férias em Espanha Para Dia da São José — Dia do Pai

Trabalhadores

Dando continuidade a cada vez maior amplitude a um bem-lheito intercâmbio estabelecido entre a F. N. A. T. e a sua congénere espanhola — Obra Sindical de Educação y Descanso de novo no corrente ano se possibilita aos trabalhadores portugueses e suas famílias a oportunidade de beneficiarem de agradáveis férias em Espanha.

No corrente ano os trabalhadores terão à sua escolha quatro Colónias de Férias da Obra Sindical, sendo duas de campo e duas de praia.

As Colónias de campo são «S. R. fa. el» e «Escorial», ambas a cerca de 50 quilómetros de Madrid e funcionando para efeitos do intercâmbio, de 10 a 29 de Junho.

As Colónias de Cadiz (Andaluzia) e Tarragona (a 100 Km de Barcelona), ambas de praia, funcionam de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

Dada a proximidade a que qualquer destas duas Colónias se encontra das duas cidades principais de Espanha, os trabalhadores portugueses têm assim, além das férias agradáveis de que beneficiam, a oportunidade de visitar as duas importantes cidades peninsulares Madrid e Barcelona.

Os «José de Portugal» continuam empenhados em comemorar o Dia do seu Patrono com diversas festividades em todo o País e, ao mesmo tempo, procuram que este Dia continue a ser dedicado aos Pais, campanha que iniciaram há já alguns anos, com pleno êxito.

Espera este Grupo que os José de todo o País se esforcem em comemorar esta data com quaisquer actos beneficentes de maneira a que o Dia de S. José possa ficar assinalado de modo a que, mais uma vez, se prestigie o dia do seu Patrono.

Farmácia de Serviço, HOJE

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

TROVAS DO BRASIL

Por Amândio Daia

Cantar em formas simples a poesia das coisas é uma arte que nem todos os poetas conseguem fazer. E embora parça fácil à primeira vista fazer trovas é necessariamente uma inclinação própria para que as pequenas quadras denominadas trovas, o sejam efectivamente.

É como todas as coisas. Pode-se saber fazer muito bem um carrilhão para um templo, um despertador ou um relógio de sala para adornar uma casa. Fazer porém um minúculo relógio de pulso é obra mais difícil e por vezes nem sempre possível a todos os entendidos nos outros géneros.

Assim é a trova em relação a poemas grandes. A trova tem de ter em si mesma um pensamento completo, certa filosofia e estar de harmonia com o que o poeta imaginou e ainda com o ouvido do leitor. Os poetas brasileiros sabem dar nos essa ideia de perfeição e podem considerar-se, realmente grandes mestres nos domínios da TROVA.

E vamos escutá-los para os compreendermos:

Quem trova, minha querida, tem, por certo, poderes, nos rigores desta vida, a alegria de viver.

(José Silva)

O beijo de namorado, mesmo escondido, é sublime: — Um pequenino pecado que mil pecados redime...

(Luiz Octávio)

Que importa se o tempo passa, se já não tens moçoidade? — Tua vida é luz e graça é o despontar da saudade.

(Alvayr Braga Esteves) (para sua avó)

Teu riso tão cristalino é de uma candura tal que me faz lembrar um sino numa noite de Natal.

(Luiz Octávio)

Numa canção luminosa, uma estrela a outra dizia: — Só foi grande Ruy Barbosa porque nasceu na Baía.

(Lilinha Fernandes)

Teu sorriso de evangelho esse milagre divino, faz bater n' alma de um velho um coração de menino...

(Onildo de Campos)

Esses teus olhos, morena, cheios de tanta ternura, têm a cor negra e serena da quixabinha madura.

(Antônio de Azevedo)

Oh! como é sublime o mar quando vai morrendo o dia. As serenas a cantar. Repetem Ave Maria;

(Lola de Oliveira)

O teu cabelo branquinho que o luar cedo enfeitou, parece sedoso ninho onde a saudade poisou

(Alvayr Braga Esteves) (para sua avó)

Profundo mistério encerra este mistério profundo: — Caber num palmo de terra quem não cabe neste mundo.

(José Augusto)

Saudade, a vela que parte pelo mar, por entre escolhos, o lenço que a gente acena e, depois, se leva aos olhos.

(Djalma Andrade)

Quem quiser fazer quadrinhas ou a receita que leu: ponha o verso em quatro linhas e um sentimento no meio.

(Arquimino Lapagesse)

CINE-CLUBE DE ESPINHO

O Cine-Clube de Espinho realiza pelas 21,30 horas do dia 22 de Março no Teatro S. Pedro a sua 82ª sessão cinematográfica com o seguinte programa:

OS CRISTAIS

O TECTO

A 83ª sessão terá lugar no dia 31 de Março no Cine Teatro do Grande Casino de Espinho com a produção Francesa.

OS MISERÁVEIS

'TABOPAN'

Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda. Telefone 920642

Vendem-se Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente na Rua 15 Falar na Rua 14 n.º 689

Registo Social

Aniversários

Fazem Anos:

Hj. dia 19 a sr.ª D. Alzira da Almeida Pinto, esposa do sr. Afonso Pardeco; a menina Maria da Oliveira Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em G.ª comar, os meninos José Fonseca e José Júlio Castanheira de Brito; e os srs. Carlos Gomes da Cruz, Laurentino Gomes da Sá e António Rodrigues de Castro. Amnhã dia 20 os srs. D. Cândido da Oliveira Reis e D. Mirtilo do Carmo Mateus, esposa do sr. José Marques Mat. av. ausente em Aveiro; o menino Benjamin Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta; os srs. Eduardo Braga de Azevedo, de Emília, Douro, e Manuel da Silva Martins; — em 21 as sras D. Maria Emília R. Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos Pinto, D. Praxedis Nogueira e D. Arminda Moraes Cruz; a menina Maria Emília Pereira de Oliveira; o menino Victor Manuel Rodrigues Pereira, filho do sr. Mário da Silva Pereira, ausente em Angola; e os srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Fernando Domingues Pereira Passos, Aníbal Bouçon Braga, filho do sr. Aníbal Braga, e Manuel A. Fardilha, de Silvalde.

— em 22, as sras dr.ª D. Isabel Maria Correia Airdo esposa do sr. sr. Visco Luis M. Marques, ausente no Porto; D. Patrícia Bilona e D. Francisca Ferreira Gomes, esposa do sr. José Gomes da Oliveira, ausente em França; a senhorinha Anita Rosa Miranda de Oliveira; os meninos Olga, sobrinha da sr.ª D. Cândida de Oliveira Reis, Maria Teresa filha do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta, e Maria Lúcia, filha do sr. Fernando Augusto Maria da Costa; o menino Joaquim Alberto de Jesus Resende, de Lourosa; e o sr. Ricardo de Oliveira Maques; — em 23 a sr.ª D. Elisa Duarte Soares Mata, esposa do sr. Alcino Bastos Mata, as meninas Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e Isabel Margarida, filha do sr. D. Maria Alves da Rocha (Seab.ª); e o sr. Virgílio Lopes, de Cortegosa;

— em 24 as sras D. Maria Angélica da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Ribeiro, e D. Irena Furtado Amorim, esposa do sr. Henriques Ferreira de Araújo, de Silvalde; a senhorinha Margarida Mata S. Lopes, filha do sr. Auriano Pereira Lopes; a menina Maria Oreste de Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins; o menino António Crisótopo filho do sr. Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira, de Ilhan; e os srs. Manuel Alves G. da Costa de Silvalde, Manuel Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha, e Laurentino Gomes Laranjeira;

— em 25 as senhorinhas Maria da Anunciação Vieira de Sá de Paramos, Angélica de Amorim Oliveira Rocha, e Maria do Carmo Pereira Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; e os srs. António Ribeiro e Joaquim de Oliveira Resende, de Anta.

Partidas e Chogadas

Lo B.ª assil aonde foram tratar de seus negócios, regressaram os nossos prezados assinantes e concelhuados industriais, srs. Manuel Dias Coelho e Carlos Vieira Pinto Júnior. Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila, o nosso respeitável amigo e antigo Sub Delegado de Saúde deste concelho, sr. dr. José Correia Marques Júnior, que tem estado com sua família na sua vivenda de S. Palo de Olatos. — De S. João da Pasqueira, regressou a esta Vila o nosso estimado assinante sr. António Americano.

Doentes

Tem estado doentes o nosso estimado assinante, sr. c. pido Francisco de Assis Ramos e sua esposa. — Num dos pavilhões do Hospital Geral de Santo António do Porto foi submetido a uma intervenção cirúrgica o sr. Armando Teixeira da Silva, considerado proprietário da Metalurgia da Granja. — A todos os doentes desejamos uma testabulc'mento.

Novo Chefe da Secção de finanças de Espinho

Substituindo o seu colega sr. R. fuel de Magalhães, que foi transferido para Oliveira de Azeméis, encontra-se há algumas semanas a chorlar a Secção de Finanças do nosso concelho o sr. José Filipe de Carvalho, funcionário distinto que exerceu igual cargo na Figueira da Foz e pediu a sua transferência para Espinho. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Dr. Marques Teixeira

Completo quatro anos de magistratura nas funções de Governador Civil do Distrito de Viseu, o Ex.º mo Senhor Dr. Manuel Marques Teixeira, que no exercício de tal cargo tem demonstrado superior tacto político aliado às mais nobres qualidades morais. Dedicado frequentador da nossa praia na época de veraneio, onde é muito considerado, às homenagens que lhe prestaram os seus conceterrâneos «Defesa de Espinho», intérprete dos sentimentos da gente desta terra vem apresentar a S. Ex.ª a expressão do seu muito apreço e as suas sinceras felicitações.

Notícias de Luanda

LUANDA, 16

A proposta da Libéria apresentada no Conselho de Segurança da ONU, continua a ser objecto de viva indignação em toda a província. Entre os numerosos telegramas que têm sido enviados ao secretário geral, Dag Hammarskjöld, protestando contra a inclusão da proposta na agenda de trabalhos do Conselho de Segurança, figura uma significativa mensagem subscrita pela delegação regional do Congo da Associação dos Agricultores de Angola, Associações Industrial e Comercial, em nome de todas as actividades do Congo português.

As Associações Comercial, Industrial e de Agricultores do distrito do Congo, província de Angola, cujos component s brancos e negros trabalham lado a lado, sem qualquer discriminação racial que é o nosso orgulho e também a nossa força, unidos em pensamento e acção, protestam e repudiam energeticamente contra a intromissão que se pretende levar a cabo nessa Assembleia, sob o pretexto de graves acontecimentos ocorridos na capital da nossa província. O nosso distrito, com fronteiras comuns numas centenas de quilómetros com o Congo ex-belga, disfruta de uma paz e sossego, sem artificios, convivendo brancos e negros na mais perfeita harmonia e respeito mútuo. O facto de algumas dezenas de desertores, a soldo do exterior, terem provocado distúrbios em Luanda, que foram reprimidos como o são em todos os países do mundo civilizado, não pode ser tomado como responsabilidade de uma população inteira que vive e trabalha e só deseja que a deixem em paz, que saibamos causar inveja aos agentes do comunismo internacional. Com a maior repulsa afirmamos solenemente que não permitiremos intervenções estranhas no nosso viver em comunidade multiracial. (Lusitânia)

NECROLOGIA

Engenheiro Manuel Baptista

Ao fim de prolongado sofrimento, que a ciência médica por vezes conseguia atenuar, finou-se na passada 3.ª-feira, dia 14, à tarde, o sr. Engenheiro Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, ex-presidente da nossa Câmara, funções que deixou de exercer há poucos meses ainda e nas quais deixou bem patenteada a sua competência, o seu bairrismo, a sua vontade de bem servir a terra que lhe foi berço e o Concelho.

A doença que há bastantes anos o corroía, dificultou-lhe, sobremaneira, a espinhosa missão oficial que desempenhava. Mas, quanto a saúde lho permitia não descurava os assuntos concelhios, e os principais problemas de Espinho estudou-os com afinco e indicou nos seus relatórios a sua solução, com clarividente visão do futuro, entre eles o problema ferroviário, a pavimentação de ruas e estradas, etc.

Os assuntos de instrução, culturais e desportivos também lhe mereceram todo o carinho, animando-os com o seu incentivo e o seu auxílio. A Academia de Música de Espinho em vias de entrar em pleno funcionamento, foi iniciativa sua por cujo êxito muito se esforçou.

Era um coração bondoso, um homem estruturalmente honesto, incapaz de fazer mal a quem quer que fosse.

da Associação Académica de Espinho, foi transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, e as numerosas corôas, palmas e ramos de flores, foram conduzidas num pronto socorro dos B. V. Espinhenses. Foram portadores das salvas com a chave da urna e da toalha os srs. eng.º Napoleão Cadinha e dr. Miranda Valente.

Acompanharam o defunto até ao cemitério o rev.º Pároco de Espinho e mais três sacerdotes.

Na igreja matriz, durante os respondos, o professor sr. Mário Neves executou ao órgão uma marcha fúnebre de sua autoria, como última homenagem ao saudoso extinto.

Grande número de estabelecimentos comerciais tinham os tapais em sinal de luto.

— Aos seus desolados pais e irmãos e a toda a família enlutada «Defesa de Espinho» apresenta sentidos pésames.

Alberto de Sousa Reis

Com 87 anos de idade, finou-se na passada 4.ª-feira, dia 15, o sr. Alberto de Sousa Reis, natural de Grijó — o mais antigo industrial de Espinho — sócio fundador da Fábrica de Móveis Artísticos desta Vila, e que foi mestre de muitos artistas da arte de entalhador.

Muito estimado e respeitado pela sua probidade e qualidades de trabalho, não só entre nós como por todos quantos o conheciam. Havia meses que se encontrava doente; mas, devido à sua avançada idade, não havia esperanças de se salvar.

Era marido da sr.ª D. Elisa Roberta Ferreira Reis, pai da sr.ª D. Rita Maria Helena Ferreira Reis e dos srs. Carlos, Paulo e arq.º Jerónimo Ferreira Reis, e sogro das sras D. Otília Monteiro Reis, D. Maria Luísa de Almeida Sequeira Reis e D. Rosa de Sousa Reis, e do sr. prof. Domingos de Oliveira.

O funeral, realizado na 5.ª-feira, para o cemitério local, teve grande concorrência de pessoas de todas as categorias sociais, incorporando-se nele, além de pessoas da família, os srs. Presidente e vereadores da Câmara Municipal, comandante da Polícia de S. P. e outras autoridades, Mesa da Misericórdia, e vendo-se largamente representada a classe médica, o comércio e a indústria de Espinho; as duas corporações de bombeiros cada uma com sua viatura e respectivos piquetes, e muitas pessoas de destaque não só de Espinho como de outras localidades. Também se incorporou uma deputação de alunos do Colégio S. Luís com a sua bandeira.

O féretro foi transportado aos ombros do pessoal da fábrica do extinto, e as corôas e ramos de flores foram conduzidas nos carros dos bombeiros. Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs. drs. Gomes de Almeida e Miranda Valente.

Na Igreja Matriz foi rezada missa de corpo presente pelo rev.º Pároco de Espinho, acolitado por Monsenhor Dr. António Moreira da Rocha Reitor do Seminário de Vilar, Porto, e pelo vigário local. Finda a missa foi o atáude depositado em jazigo da família.

P. e Carlos Pereira Soares

Na preferida 5.ª feira, dia 16, faleceu nesta Vila o rev.º Padre Carlos Pereira Soares, de 75 anos, natural da Vila da Feira, irmão da sr.ª D. Eugénia Soares Machado e do nosso estimado assinante sr. José Pereira Soares Machado, e tio do sr. Luís Fernandes Soares Machado.

O sr. Padre Carlos Soares parou aqui durante bastantes anos a freguesia de Cabeça Santa, Penafiel, e presidiu durante alguns anos à Câmara Municipal daquele concelho, onde era muito considerado.

O funeral teve lugar na 6.ª feira da casa de seus parentes à Rua 62, pelas 10 horas; para a Vila da Feira, sendo a urna transportada numa viatura dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

Conduziram a chave e a toalha, respectivamente, os srs. Prof. Dr. Alvaro Ro-

Grande Peregrinação Mundial dos trabalhadores cristãos a Roma

Vai realizar-se no próximo mês de Maio, por iniciativa da L. O. C. (masculina e feminina), uma grande peregrinação a Roma, incorporada na romagem de fé e gratidão que os operários cristãos de todo o Mundo querem manifestar à Igreja pelo interesse que ela tem dedicado à justa solução dos problemas sociais.

Esta peregrinação está despertando vivo interesse em todo o País, mesmo fora dos quadros da Acção Católica, e deve proporcionar a todos os participantes o melhor proveito sob os aspectos cultural e turístico. No percurso, os peregrinos visitarão entre outros locais de reconhecido valor turístico, Lurdes, Génova, Pisa, Florença Assis, Nice.

As solenidades da Peregrinação em Roma realiza-se nos dias 14 e 15 de Maio e os peregrinos portugueses poderão ali demorar-se ainda mais três dias a fim de poderem visitar todos os lugares e monumentos históricos da capital italiana.

As Direcções gerais da L. O. C. estão encarregadas de organizar a representação portuguesa. Informações e esclarecimentos podem ser pedidos para as sedes das respectivas Direcções Rua Andrade, 15-4.º, D.º, e Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-Lisboa, ou nas Seções Paroquiais da L. O. C. e L. O. C. F.

A Vossa filha Crescerá Em Beleza Se...

A graça alada, a leveza do andar, a segurança do gesto, a nobreza da colocação da cabeça, todo este conjunto equilibrado que constitui a beleza de uma menina ou de uma mulher, é desde a infância que convém procurá-la e adquiri-la e nada melhor do que a dança clássica para o conseguir, a dança que impõe às crianças uma compreensão inteligente da estrutura corporal, e uma ginástica apropriada.

CURSOS DE «BALLET» de Dilla Serval Telet. 920187

Agradecimento

Augusto Alves da Silva

Sua família vem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral, tornando extensivo este agradecimento, às que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

E participam que a missa do 7.º dia se realiza na próxima 4.ª-feira, às 7 horas, na Igreja de Silvalde.

Silvalde, 18 de Março de 1961

drigues e Dr. Francisco da Silva Mendes, presidente da Câmara de Penafiel. Seguraram as borlas da urna os srs: Coronel Santos Júnior, Tenente Sampaio, Vice-Presidente da C. M. de Penafiel, Alberto Coimbra, Dr. Roberto Vaz, Dr. Belchior Cardoso da Costa e Antero Andrade e Silva.

A Câmara de Penafiel fez-se representar pelos seus Presidente e Vice-Presidente e pelo Vereador Dr. Adelino Lopes da Rocha.

Na Matriz da Vila da Feira foi celebrada missa de corpo presente pelo rev.º António Ferreira Baptista, acolitado por Monsenhor Dr. António Moreira da Rocha Reitor do Seminário de Vilar, Porto, e pelo vigário local. Finda a missa foi o atáude depositado em jazigo da família.

Augusto Alves da Silva

Em casa de sua filha, no lugar de Sals-Silvalde, faleceu na 5.ª-feira, passada, o sr. Augusto Alves da Silva, de 73 anos, viúvo, pai da sr.ª D. Maria da Conceição Alves da Silva, e dos srs. Alves da Silva, sogro das sras D. Maria de Lourdes Leça Marques da Silva, D. Judite Henriques Alves e do sr. José Pinto de Oliveira.

O funeral realizou-se da passada 6.ª-feira para o cemitério de Silvalde, sendo o atáude transportado num pronto socorro dos Bombeiros V. Espinhenses e ladeado por um piquete da mesma corporação.

Levaram a chave da urna e a toalha, respectivamente, os srs. Joaquim Henriques Alves e Constantino Leite Ferreira.

— A família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

— Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora local D. Isaura Pereira de Sousa.

Notícias de Luanda

LOURENÇO... gmbique... ga metragem... vi junte... c... venço Marques... e-Beira... Agostinho... infé prete... tori... de António... d: cinema... restantes... — O «N... mente, contra... nos tralhos... rança da ONU... Denunciand... migis p... tua que o rest... pública f... todos os portu... sem distinção... não p... tendeu... fraternidade... dad: q... tem... rão a s... o que custa... E o jornal... signor... m... na ONU... da l... que l... menle se ap... É quem são... presa para... o nomes de... todo poderoso... — S... bem encim... pra tr... defrontaria... Também anu... ta da selecção... Durante a... l... g... que estiveram... bene do gover... G za o... Emissor... comunicou... l... de Cutela... possib... conhecer a... providenci... da viagem... A atitude d... dentro da... de conhecimento... merceu os... stência -sublinh... da cidade... Um l... bio juvenil... pro... de Ang... Numa carta... os estudantes... afirmam o... Angola' integr... de intercâmbio... pro... v... Um grupo... ang-lano está... de visita... a Moçambique... LUANDA... me: orar o... de... no próximo dia... programa do qual... sessão pública e solen... abordados à... do trabalho no campo... — O Comércio... (tegra o artigo... a autoridade do... com o destino... mitiu para todo... — A... vivendo numa... de África... v... significado, é... por todos os... que qualquer... imiscua na vida... — J... pedido d... E o J... «Somos Portug... tiamente em... Cada um em sua... adágio qu... nossa história... nes, repeti... tas i rem necess...

LEVER... em... ar... Sob... Braga... SP... Alberto... Silva... LEV... Rodrig... Emili... nho e... Conf... enou r... a defes... ção de... se reme... procura... Políci... e segu... onde fo... lizas de... tou a pe... das rel... Venc... Levere... e quan... sultado... perdas... mais co... possíveis... Mas... Bouçon... ruit to... daí par... espinho... nara tã... se um... bulu en... vras di... da ban... ção fis... tado pa... uma a... das a t... sário p... acelar... Marco... 3) Alc... lano... Boa... Resend... Deslo... o grupo... terá pe... mais fi... qualida... irmão e... camente... fase fin... fluência... em cre... com ce... melhor... O Sp... Tornado... No jo... uma ve... ofereci... passuem... inferior... O Sp... este jog... Natário... berto e... Casa... Compra-se... Carta à Redac... Prédio na... 635... Trata... 439... Na Rua 12... 2 salas, co... quintal e (garage... da) Falar na... Senh... e diplom... city da... Trata...

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão A 9ª jornada

No passado domingo realizou-se a 9ª jornada do campeonato nacional da III Divisão, a 9ª jornada cujos resultados foram os seguintes:

Espinho 8 Leverense 0; Arriense 3 Agueda 1; Leça 3 Ovarense 0; e Avintes 3 Varzim 3.

Com o empate cedido pelo Varzim no campo do Avintes o Sp de Espinho ganhou o seu mais directo — e único — adversário para o 1º lugar desta Zona. Assim ao fim da 9ª jornada a classificação é a seguinte:

Espinho e Varzim com 15 pontos cada; Leverense 10; Avintes 9; Agueda 8; Arriense e Leça 6 cada; e Ovarense 3.

Espinho 8 Leverense 0

Jogou no Campo da Avenida, com regular assistência.

Sob a arbitragem de Diogo Manso, de Braga, as equipas alinharam:

SP, DE ESPINHO — Arnaldo; Patrão e Alberto; Adriano, Resende e Alcobia; Silva, Albano, Valter, Buçon e Luciano.

LEVERENSE — Sidónio (depois Rocha); Rodrigues e Barbosa, Joaquim, Osvaldo e Emilic; Salvador, Guedes, Silvério Tominho e Francisco.

Conforme era de prever, o Leverense entrou de rompante a tentar surpreender a defesa de Espinho, procurando a obtenção de um gol para depois possivelmente se remeter a uma defensiva cerrada para procurar defender a vantagem obtida. Porém a defesa de Espinho, muito unida e segura, não abriu brecha alguma por onde fosse possível chegar junto das balizas defendidas por Arnaldo, que se limitou a receber bolas quase sempre passadas pelos seus companheiros.

Vendo a impossibilidade de marcar o Leverense pensou no empate a 2-2 e quando o intervalo chegou com o resultado de 0-0 — apesar de variadíssimas perdas pelos atacantes espinhenses, — mais convencido ficou de que tal seria possível.

Mas logo a 5 minutos da 2ª parte Buçon, com a obtenção do 1º gol fez rir todas as esperanças adversárias. E daí para diante tudo correu de feição aos espinhenses. O que na 1ª parte se tornara tão difícil — marcar golos tornou-se uma coisa natural, para o que contribuiu em grande parte a expulsão do médio esquerdo adversário, por palavras dirigidas ao fiscal de linha do lado da bancada e também a melhor preparação física dos atletas locais. Cedo o resultado passou para 3-0 e nesta altura mais uma ajuda se veio juntar às duas já citadas a troca de guarda de titular adversário pelo suplente que tudo fez para acelerar a goleada.

Marcaram os golos do Espinho: Valter 3; Alcobia 2; Buçon Albano e Luciano.

Boa exibição da defesa com realce para Resende.

Águeda — Espinho

Desloca-se hoje à linda vila de Águeda, o grupo da nossa terra que certamente terá pela frente uma equipa que embora mais fraca terá pelo seu lado a tranquilidade com que os seus jogadores irão encarar o embate — pois é já praticamente impossível a sua passagem à fase final — o que poderá vir a ter influência no resultado final. Mas estamos em crer que o Sp de Espinho regressará com mais dois pontos embora obtidos com certa dificuldade, o que lhe dará melhor sabor.

Voleibol

TORNEIO INÍCIO I Divisão

Sp. d. Espinho 3 Nun'Alvares 1 (15-9; 15-6; 12-15 e 15-12)

O Sp de Espinho continua invicto no Torneio Início.

No jogo de domingo findo saiu mais uma vez vencedor apesar da boa réplica oferecida pelos rapazes de Gondomar que possuem uma boa equipa mas bastante inferior à dos espinhenses.

O Sporting de Espinho apresentou para este jogo a seguinte formação: Patrão, Natário, Mário Sá, Rolando, Morado, Gilberto e Salvador.

II DIVISÃO

A de Espinho 3 Oliveirense 3 (13-15; 15-9; 3-15 e 9-15)

A equipa académica não pode, com a equipa que tem apresentado qualquer possibilidade de sair vencedora de um único jogo. E por isso mesmo estará em grande risco de vir a descer de Divisão se não conseguir arranjar mais alguns elementos para as suas fileiras.

A Académica alinhou: Beleza, Florival, Baptista Sá, Luís Filipe, Gastão e Manuel Silva.

Deslocação ao Ultramar das seleções nacionais de Voleibol?

O nosso colega «Notícias da Tude», de Lourenço Marques, num dos seus números de Fevereiro findo, inseria a seguinte local:

«Lemos algures que o Conselho Provincial de Educação Física oficiou às Associações de Voleibol da Beira e de Lourenço Marques (?) pretendendo saber se estavam interessadas na vinda ao Ultramar, das seleções nacionais masculina e feminina, da modalidade. Essas deslocações, a serem feitas, em aviões militares, teriam lugar pela Páscoa».

Alguém nos escreveu de Lourenço Marques a sugerir que advogássemos a ida ao Ultramar das atletas do Sporting Clube de Espinho, campeãs nacionais de Voleibol, que ali seriam devidamente recebidas. Aqui fica o alvitre que nos merece toda a simpatia e que endossamos ao Sporting Clube de Espinho.

Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho

Na sede desta veterana associação mutualista, à Rua 22, n.º 327, realiza-se hoje, pelas 11 horas, uma assembleia geral extraordinária, com o seguinte objectivo: Leitura, discussão e aprovação da Reforma dos Estatutos, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 43.185 de 22 de Setembro p. passado.

A Assembleia funciona hoje com qualquer número de sócios.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos contócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 19 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia:

D'acção é votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1960.

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 26, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 4 de Março de 1961.

O Presidente da Assembleia Geral.

Dr. Belchior Cardoso da Costa

As contas e mais documentos encontram-se patentes na secretaria, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

O Secretário da Direcção, Joaquim de Oliveira Rezende

Agradecimento

Eng. Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista

Sua Família agradece por este meio a todas as pessoas que assistiram ao funeral, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar e participaram a missa do 7º dia se celebra amanhã dia 20, pelas 9 horas na Igreja Matriz.

Espinho, 19 de Março de 1961

FIBERPANE

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro

Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Litoral de Espinho, L.da

Telefone 920842

Concurso Literário na Casa das Beiras

A Direcção da Casa das Beiras, no firme propósito de revelar novas vocações literárias ou se possível, dar maior relevo às já existentes tem em organização um concurso literário que obedecerá ao seguinte:

REGULAMENTO

Artigo 1.º — O presente Concurso será de inscrição limitada a beirões descendentes ou ascendentes dos mesmos, podendo os interessados enviar qualquer número de produções e concorrer a todas ou parte, das modalidades constantes destas normas.

Artigo 2.º — O Concurso subordinar-se-á aos géneros de prosa ou de poesia abaixo indicados, cabendo-lhes os prémios seguintes:

I — PROSA

a) Conto

1.º prémio (Beira Baixa), 500\$00; 2.º prémio — 250\$00; 3.º, 4.º e 5.º prémios — Menções Honorosas.

b) História

1.º prémio (Beira Alta), 500\$00; 2.º prémio — 250\$00; 3.º, 4.º e 5.º prémios — Menções Honorosas.

II POESIA

a) Poesia Lirica

1.º prémio (Beira Litoral) 500\$00; 2.º prémio — 250\$00; 3.º, 4.º e 5.º prémios — Menções Honorosas.

b) Soneto

1.º prémio (Casa das Beiras), 300\$00; 2.º prémio — 200\$00; 3.º, 4.º e 5.º prémios — Menções Honorosas.

Artigo 3.º — As produções deverão ser dactilografadas a dois espaços, em triplicado ou inéditas, indicando no alto da primeira página, o género sendo subscritas com divisa ou pseudónimo (dactilografado) os quais deverão ser apostos na mesma ordem, no exterior do outro subscrito devidamente lacrado, dentro do qual se indicará o nome, morada do autor e naturalidade do mesmo.

Sútil — Não há qualquer limite em relação ao número de páginas.

Artigo 4.º — Todos os trabalhos deverão dar entrada na Casa das Beiras até ao dia 30 de Abril de 1961 — Comissão Organizadora do Concurso Literário — Largo de S. Domingos 14-20 Lisboa.

Artigo 5.º — São excluídas as provas que não obedecerem às normas do presente Regulamento.

Artigo 6.º — A classificação dos trabalhos será feita por um júri de reconhecimento competência literária cuja composição, no entanto, só será tornada pública no decorrer da festa para a distribuição dos prémios.

§ 1.º — Das decisões do júri não haverá recurso. § 2.º — As produções premiadas serão publicadas no Buletim sem qualquer obrigatoriedade de nova retribuição. § 3.º — Os membros do júri da Comissão Organizadora ou dos Corpos Gerentes da Casa das Beiras não poderão concorrer. § 4.º — A festa da distribuição dos prémios terá lugar no decorrer de um serão de arte a realizar na sede da Casa das Beiras, em data a determinar.

Artigo 8.º — Em tudo o omissos neste regulamento decidirá a Comissão Organizadora.

Mais um lamentável acidente de viação

No penúltimo sábado, 11 do corrente, no cruzamento das ruas 14 e 27 desta Vila, deu-se um lamentável acidente de viação que deixou um dos protagonistas em perigo de vida.

Pelas 14,45 horas uma motorizada montada por Manuel Duarte Vieira, de 44 anos, casado, tipógrafo, empregado na Tipografia Espinhense, propriedade do nosso director, sr. Benjamin da Costa Dias, chocou violentamente com o automóvel ligeiro n.º E.C. 21-85, conduzido pelo seu proprietário sr. Armando Artur de Lima Ferraz Moreira, de 26 anos, industrial, residente à Rua 35, n.º 367.

Do embate resultou ficar o infeliz tipógrafo prostrado no chão sem dar acôrdo de si. Conduzido numa ambulância dos Bombeiros V. de Espinho, ao Hospital da Misericórdia, o sinistro que é chefe de numerosa família foi ali internado em estado de choque, e conquanto se tenham verificado algumas melhoras, ainda não está livre de perigo.

A culpabilidade do acidente ainda não está apurada. Proceder-se a investigações para a apurar.

Na linha do Vale do Vouga uma automotora opedrejada

No transacto domingo a automotora que de Espinho-Praia partiu às 19.38 com destino a Viseu, ao passar ao quilómetro 9.500 (S. João de Vê), foi apedrejada, ao que parece pelo gartio aferroado do futebol.

Do acto resultou ficar a automotora com uma amolgadela no para-brisa, mas não houve ferimentos.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicámos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezembro) mais os seguintes prezidos assinantes, aos quais igualmente ficamos muito gratos;

Dr. Artur Marques Hespanha, do Porto; José do Couto Ferreira, de Gujó; Augusto da Silva Lopes, do Porto; Carlos Loureiro Pinhal, de Espinho; Eugénio Alves de Araújo e Nascimento Gomes Correia, Rio de Janeiro; Ab. l. Alves Rodrigues Fardilha, Porto; dr. José Correia Marques, capitão Francisco de Assis Ramos, Napoleão Dias Coelho, Espinho; Bernardino Pereira, Paramos; José Juvenino Fernandes, Serafim dos Santos Tavares, Marçal de Oliveira Duarte, de Espinho; Delfim de Oliveira Gago, da Venezuela.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca

Eleição dos novos Corpos gerentes

Na sede deste Grémio do Comércio, à Rua 19 N.º 62, realiza-se na próxima 3ª feira, dia 21, pelas 21 horas, uma assembleia geral para eleição dos novos corpos directivos deste organismo corporativo, para o triénio de 1961/1963.

Encerramento dos estabelecimentos para almoço

Então já em vigor o novo horário de encerramento dos estabelecimentos comerciais da Vila de Espinho destinado ao almoço e descaço do respectivo pessoal que é das 12:30 às 14:30 horas.

Todas as demais cláusulas do Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos do Concelho de Espinho continuam em vigor, pelo que:

O novo regime não se aplica às freguesias rurais do Concelho. As 2.ªs-feiras também não é obrigatório o encerramento à hora do almoço, mas sem prejuízo do descaço do pessoal.

BIBLIOGRAFIA

Os Nossos Segredos

Romance de João Amaral Júnior

Diz-se que os beduínos para desabaírem os seus segredos fazem uma cova na areia do deserto e para essa cova falam em murmurio cobrindo-a em s'guda. Assim ficam seguros de que ninguém os divulgará. Entre nós, civilizados, o deserto consiste em raramente encontrar quem seja digno das nossas confidências e, portanto, incapaz de as trair. Desabafar é preciso e espírito de fidelidade da parte de quem recebe a nossa confiança. Aqueles que não calam um segredo são infelizes depositários. E dos piores, porque às vezes as consequências são trágicas. Disse o Padre António Vieira que «guardar segredo ao segredo é muito maior».

O novo romance de João Amaral Júnior dá-nos com palpitante interesse uma intriga inerente a estes reflexos. Figuras bem marcadas nas suas reacções psicológicas, tornam absorvente e proveitosa a leitura deste trabalho do consagrado autor de «A mulher que jurou não ser minha», «A porta proibida», «Estrela que não brilhou», «Casel com uma clumeta», «A última semana de solteira», «A primeira semana de casada», «Amor sem esperança» e tantos outros romances de inteiro agrado.

Edição bem apresentada da Livraria Romano Torres, de Lisboa.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.;

Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada.

Rua 23 - 104 - Telefone 920590

De Nogueira da Regedoura Renovando um opelo

12/3/61

Por Pedro da Silva Moreira

Horácio, célebre poeta latino, aos escritores do seu tempo que porfiavam em escrever coisas sem interesse e antiquadas, convidou-os um dia a retirarem-se com estas anatematizadas palavras: «Solve senecentem»: «Desengancha o teu cavalo, porque já está velho».

Nós habitantes de Nogueira da Regedoura, que desde a primeira hora perfilhamos moldes modernos e próprios da hora que passa, hora vertiginosa e evolutiva, constatamos que ainda muitas coisas seguem trilhos antiquados, que de forma alguma denotam progresso.

A este propósito e ao saborear a frase do grande poeta e reconsiderando o pedido feito há tempos, não quero melindrar este ou aquele elemento afecto, e que faz parte integrante da nossa Junta de Freguesia.

Como qualquer outra, querendo, pode fazer aquilo que outras fazem, desde que os ceguem a paixão do progresso.

E do conhecimento de todos que angariaram pela freguesia alguns fundos, para a estrada que partindo do Souto da freguesia, nos ligue com Moselos.

Muitos contribuíram para esta subscrição, mas creio que muita gente ignora o resultado da mesma, os nomes dos contribuintes, e em que situação se encontra a realização desta obra, deveras importante para os dois aglomerados.

Lembrei em devido tempo a necessidade, aliás razoável, lógica e necessária de publicamente, por intermédio de qualquer órgão concelhio, patentearmos ao seu povo o resultado da mesma, já que ignoramos decisões e outras coisas mais, por não termos um Edifício próprio ou uma sede a que designadamente chamaríamos: JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA.

Aqui se deliberaria, fariam reuniões, se explanariam princípios e necessidades para toda a colectividade e o povo se embestia naqueles assuntos que naturalmente chamaria seus. «Nos quoque gens sumus»: Nós também somos alguém. Se quasi todas as freguesias circunvizinhas já têm sede própria, porque não a temos nós também? Não é próprio da época esses pequenos nada que na sua projecção são de grande magnitude, e que são desses tempos da velharia. A Junta de Freguesia é um órgão distinto, uma máquina onde todas as suas peças devem trabalhar em unísono e cujos efeitos devem ser acessíveis à toda a freguesia, para que esta colabore com vontade e entusiasmo. Desenganchem o cavalo que já está velho. Novos costumes, novas modalidades, para que o povo não seja para eles uma massa morta, um nínguem e um zero, e para que a Junta também não seja para o povo uma autoridade que lhe mereça respeito, estima e afecto.

As últimas palavras do mais célebre dos poetas alemães, Wolfgang Goethe, ao mesmo tempo grande escritor e sábio, ao morrer quasi asfixiado, e sem ar, pedindo que se lhe abrissem as janelas do seu quarto de moribundo, foram estas: «Mehr Licht». «Mais luz». Também pedimos mais luz, mais conhecimento de algumas coisas, porque nem só de pão vive o homem. Isto não é de maneira alguma desconfortar, porque trabalhando eles com apuro, dignidade como supomos, a missão deles somente acarreta sacrifício, dissabores e muitas vezes em prejuízo dos seus próprios interesses.

Apelo o mais ilustre dos pintores gregos, entre muitos quadros de renome, pintou o de Alexandre Magno e vários, na corte de Filipe da Macedónia. Também se tornou admirável o da venus Anadiomena, em que a deusa aparece surgindo do mar. Era um artista severo para consigo mesmo, chegando a provocar as críticas, dando lugar a ser censurado.

Costumava expor os seus quadros e punha-se por detrás da tela, para melhor ouvir as impressões dos seus admiradores. Um dia um sapateiro crítico o feito de uma sandália. O artista sem se dar a conhecer emendou no outro dia a sandália. E no dia seguinte o mesmo sapateiro criticou outros detalhes do mesmo quadro e então Apelles furioso saiu do esconderijo e dirige-lhe esta veemente increpação: «Ne sutor ultra crepidam». «Sapateiro não passes do sapato». Eu talvez com o pobre sapateiro pudesse ser merecedor das palavras do pintor, mas ao fazer estas considerações, apenas me alimenta um honesto desejo: o progresso desta freguesia tão risonha e tão saudável, cujo povo apesar de parecer exigente ou inculto, não o é, sendo tolerante, baírrista e cavalheiro. Ao pedir à nossa Junta modernismo e mais acção, não é fruto de má vontade, de ressentimentos pessoais ou de rancores mesquinhos e fúteis. Dai mãos à obra, estuda a possibilidade da aquisição dum local próprio das vossas funções e futuramente esclarecer a freguesia daquilo que a mesma tem direito a ter conhecimento.

Duma coisa porém estou certo: se teimais em não compreender estas verdades e fazer destas palavras letra morta que o vento levou, que a mim não offendis nem desprezais, mas sim a própria freguesia que juridicamente representais.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 920187

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupeiro e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instituição Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-ibois

Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas
Largo da Graçosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Retiro MINA

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO
Puros Vinhos da Região de PINHEL
FETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Ángulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garage de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920652 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

Vago

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto a higiénia é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.
Rua 30 653 - Telef 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920392 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920204 - ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental 55\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil - remessa semanal - via marítima 80\$00
Idem - remessa quinzenal 70\$00
Venezuela - remessa semanal - via marítima 100\$00
Idem - via aérea 270\$00
Idem - via aérea - Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24655 e 28468 Telef. 35419 e 367583
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, verdes e maduro
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcilda
marca Victória
fabrico com garantia e assistência técnico, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Teimimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
POSTOBBIRAPORRUGUSA